

Plano de Ação de Desenvolvimento Digital

2021-23

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago



Índice

1.Contextualização	3
a) Identidade Pedagógica do Agrupamento.....	3
b) Objetivos globais a atingir	3
c) Linhas metodológicas	4
1.1. Justificação do plano	4
2. Visão da Escola	5
3. Caraterização do Agrupamento	5
3.1. História Digital do Agrupamento	5
3.2. Dimensão Tecnológica	7
3.3. Dimensão Organizacional	8
3.4. Dimensão Pedagógica	11
3.5. Infraestrutura tecnológica	14
3.6. Selfie	14
3.7. Check-in	15
4. Análise estratégica	16
4.1. Análise SWOT	16
4.2. FOCO e PRIORIDADES para cada dimensão e área	18
5. Plano de comunicação	24
5.1. Mensagem-chave	24
6. Monitorização e avaliação	25

1. Contextualização

a) Identidade Pedagógica do Agrupamento.

O Projeto Educativo do Agrupamento, construído de forma plenamente participada, define a Visão e os Princípios e Valores do Agrupamento. Toda a estratégia de intervenção assenta nesses ideais: inovação, organização, firmeza, empatia e rigor.

O Agrupamento sustenta a sua ação em pressupostos fortes e duradouros assentes em convicções alicerçadas no conhecimento da comunidade e nas suas necessidades.

Como Missão, o Agrupamento deve ser visto como um espaço privilegiado para a redescoberta dos valores, nomeadamente na promoção do trabalho em equipa, compreendendo que a aquisição de conhecimentos e competências serão facilitadoras para realização de percursos pessoais e valorização da escola enquanto espaço privilegiado para a cidadania, procurando atingir um bom grau de satisfação de toda a comunidade educativa; prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o caráter único e dinâmico da ESCOLA, promotora de uma atitude positiva e cooperante. A ação do Agrupamento sustenta-se nos seguintes valores: rigor, autonomia, empenho, igualdade, solidariedade, tolerância, respeito e disciplina. Projetos existentes na escola que potenciam a sua identidade enquanto Escola TEIP: Sala júnior, Munitur, Projeto Educativo, Projeto Grémio, Projeto Saber (A)MAR.

b) Objetivos globais a atingir

- Incrementar a utilização pedagógica das tecnologias digitais no Agrupamento, promovendo uma mudança de paradigma em relação às práticas letivas e avaliação.
- Reforçar a formação do pessoal docente e não docente na área das TIC, em articulação com o Centro de Formação e parceiros.
- Fomentar o trabalho colaborativo e incentivar a comunidade educativa na partilha de boas práticas.

- Estabelecer um plano de comunicação eficaz entre todos os membros do Agrupamento que contribua ativamente para construção de uma identidade profissional.
- Melhorar as fragilidades detetadas nos resultados do questionário Selfie e Check-in.

c) Linhas metodológicas

Pretendemos com o PADDE responder às fragilidades detetadas na fase de diagnóstico, através de ações que promovam o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital como uma emergência de novas oportunidades de aprendizagem e novas formas de cidadania ativa.

Pretende-se, igualmente, alinhar os objetivos do PADDE com os objetivos do Plano de Recuperação de Aprendizagens, Projeto Educativo e finalidades do Programa de Digitalização para as Escolas.

d) Contributo do PADDE para o projeto educativo da escola

Os objetivos do PADDE serão integrados na revisão do Projeto Educativo prevista para setembro.

1.1. Justificação do plano

O presente plano enquadra-se nos desafios necessários, e diagnosticados, para responder a uma transição digital efetiva e eficaz nas Escolas do Agrupamento, nomeadamente:

- Implementação de uma estratégia digital global, alicerçada na comunidade educativa e parceiros com base nas lacunas detetadas;
- Necessidade de mudança do paradigma educacional;
- Capacitação digital da comunidade educativa;
- Mudança organizacional da escola com base no digital;

- Substituição de uma cultura de papel por uma cultura digital (Simplex burocrático).

2. Visão da Escola

“Uma escola de referência caracterizada com espírito humanista e liderança transformadora, aberta à comunidade e à inovação, reconhecida pela qualidade do serviço educativo público.”

3. Caracterização do Agrupamento

3.1. História Digital do Agrupamento

Para compreender a realidade atual da Escola quanto à utilização das TIC, torna-se necessário compreender a sua introdução ao longo dos anos nas mesmas. Esta pequena cronologia da introdução das TIC nas Escolas nacionais ajudará a compreender melhor a realidade TIC atual da Escola.

- 1985, projeto Minerva - representou fundamentalmente um arranque do processo de transformação da Escola, tendo em conta a nova realidade cultural que são as tecnologias de informação. Permitiu o desenvolvimento de múltiplas dinâmicas, suscitou novas ideias, estimulou iniciativas. Foram atribuídos à Escola dois computadores e constituída uma equipa de dois docentes de Educação Tecnológica. O seu trabalho incidiu principalmente na sensibilização de um grupo de alunos para a utilização das novas tecnologias e na concretização de trabalhos multidisciplinares com a ajuda do diferente software fornecido, com especial destaque para a primeira versão do Microsoft Word.
- Projetos Nónio - vigente de 1996 a 2002, permitiu às Escolas candidatarem-se a subsídios para a implementação de projetos na área das TIC. No caso da nossa Escola, a mesma apresentou um projeto denominado “Videoconferência”. Neste âmbito a Escola foi apetrechada com uma câmara de vídeo, um computador de última geração, software apropriado para a realização de videoconferência, fornecido pela Portugal Telecom e uma linha RDIS dedicada. Foram afetos dois professores a este projeto e coube ao

Centro de Formação Arrábida o apoio externo. Foram dinamizadas algumas sessões de videoconferência com diferentes Escolas nacionais, permitindo aos alunos e professores envolvidos enriquecedoras trocas de experiências.

- Programa Internet na Escola, supervisionado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - Este programa permitiu a instalação de uma linha RDIS na biblioteca. O acesso era efetuado por um único computador, o servidor multimédia. Através deste servidor e de um programa denominado Wingate fez-se a partilha da ligação à Internet aos principais serviços da Escola, nomeadamente biblioteca, serviços administrativos, conselho executivo, sala dos professores e um laboratório de informática, constituído por dez computadores. Deu-se então o primeiro grande “boom “da tecnologia na Escola. Criaram-se as primeiras contas de serviço eletrónico. Na biblioteca faz-se a instalação do programa Porbase. A biblioteca da Escola extravasa as suas paredes físicas, transforma-se numa ampla biblioteca nacional. Os professores de Física-Química e Ciências Naturais iniciam a utilização de sistemas de experimentação e simulação em computador. Os professores começam a exigir os primeiros trabalhos com recurso a pesquisas na Internet.
- Em substituição do programa Internet na Escola, aparece o ECRIE (equipa de computadores, Rede e Internet nas Escolas) - Através deste programa, a Escola recebe catorze computadores, um projetor e um servidor com acesso à Internet. Foi então constituído um laboratório que permitia o acesso às TIC a múltiplos docentes e alunos, mediante requisição de sala.
- O ano de 2007 traz às Escolas nacionais o Plano Tecnológico, aprovado na resolução do Conselho de Ministros nº137/2007. Infelizmente a Escola não foi abrangida pelo plano PTE, por motivo de obras. Posteriormente é implementada uma rede estruturada da responsabilidade da sua direção académica. Esta rede permite a instalação de dois pontos de acesso por sala e leva o Wireless a quase todos os cantos da Escola.
- A Escola conta atualmente com uma sala TIC e duas salas de informática. Para além dos espaços referidos, estão informatizados a biblioteca, a sala de diretores de turma, sala de professores, portaria, bufete, papelaria, refeitório, direção, gabinetes de técnicos, serviços administrativos, laboratórios de línguas, Ciências, Físico-química e Matemática. A Escola conta ainda com um projetor e um computador por sala. Disponibiliza acesso sem fios a todos os intervenientes da comunidade educativa.

- No que diz respeito à formação na área das TIC dos docentes, enquadradas no âmbito do Plano Tecnológico, foram realizadas no ano letivo 2011/12 duas ações de competências TIC nível I, que abrangeram cerca de cinquenta professores do quadro de agrupamento.

3.2. Dimensão Tecnológica

Infraestruturas e Equipamento [<i>Dados do SELFIE</i>]				
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos	Global
1º ciclo	3.1	2.9	2.6	2.9
2º ciclo	2.9	2.9	3.7	3.0
3º ciclo	3	3	3.4	3.1
Secundário profissional	2.9	3.4	3.5	3.2
Avaliação global				

Resultados por dimensão [<i>Dados do SELFIE</i>]				
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos	Global
Infraestruturas	2.9	3.0	-----	3.0
Dispositivos digitais para o ensino	3.0	3.0	-----	3.0
Acesso à Internet	3.1	3.3	3.4	3.3
Apoio Técnico	3.0	3.1	3.3	3.1
Proteção de dados	2.9	3.2	-----	3.0
Dispositivos gerais para a aprendizagem	2.7	2.6	3.3	2.9

Comentários e reflexão

Da análise da primeira tabela, o primeiro ciclo apresenta um valor mais baixo (2.9), quando em comparação com os outros níveis de ensino, mas pouco significativo. Este valor vai aumentando, no sentido positivo, consoante o aumento do ciclo de ensino, traduzindo-se no ensino profissional em (3.2).

Observando a segunda tabela, por dimensão e grupo de participantes, constata-se como ponto fraco a reduzida disponibilidade dos dispositivos digitais geridos pela escola para os alunos utilizarem quando precisam (2.9).

Como pontos fortes, a existência de acesso à Internet para o ensino e a aprendizagem (3.3.) e o apoio técnico disponível caso haja problemas com as tecnologias digitais (3.1)

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	205	249
2º ciclo	103	112
3º ciclo	114	154
Secundário profissional	32	33

Fonte: Programa Alunos

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): Quiosque digital (2/3 ciclos); Prisma (catalogação de livros, consulta - 2/3 ciclos)		

3.3. Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão <i>[Dados do SELFIE]</i>				
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos	Global
Liderança	2.6	2.8	-----	2.7
Colaboração e trabalho em rede	2.8	2.9	3.5	3.1
Desenvolvimento profissional contínuo	2.9	3	-----	2.9

Nível de competência dos docentes por área (em %) <i>[Dados do Check-In]</i>			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	44,1	53,5	2,4

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação
Os Encarregados de Educação, de um modo geral, apresentam uma baixa literacia, refletindo-se esta situação no nível de competências digitais dos mesmos e dos alunos.
Recentemente a escola promoveu, em parceria com a EDP e DGE, o projeto “Academia digital para pais”, que deu a possibilidade aos pais/encarregados de educação de frequentar ações de formação promotoras de competências digitais. Com este programa, pretendeu-se dotar as famílias de competências digitais básicas que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e ainda lhes facultem ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual. Pretendeu-se, ainda, combater as assimetrias socioeconómicas existentes no acesso à informação.

Pessoal não docente

Técnicos Administrativos – Bons conhecimentos na área digital. Especializados nas aplicações da gestão administrativa. Bom domínio das aplicações básicas do Office, Word e Excel.

Assistentes Operacionais – Fracas competências digitais, em geral. No entanto, existe alguma especialização nos módulos, GIAE- Refeitório, Portaria e POS.

Sistemas de informação à gestão

Sistemas de apoio à gestão em funcionamento na Escola/AE (por exemplo, no apoio às atividades pedagógicas /GIAE, inovar ou gestão administrativa.)

Os Sistemas de apoio à gestão assentam nas seguintes aplicações: GiAE – Gestão Integrada de Administração Escolar, a qual inclui os seguintes módulos: Alunos; Multiusos; Portal GIAE online; Gestor; POS; Refeitório; Sase; Portaria e Quiosque.

GPV - Gestão de Pessoal e Vencimentos - Gestão de Pessoal e Vencimentos, sendo automatizada a ligação entre as duas áreas. Registo de faltas e licenças, marcação de férias, contagem de tempo de serviço e listas de antiguidade. Processamento da remuneração principal, adicional, horas extraordinárias, subsídio de Férias e Natal. Impressão de mapas oficiais e outras listagens de gestão interna;

CONTAB - Contabilidade SNC-AP - Aplicação informática para Contabilidade, estruturada com base nas normas previstas para o SNC-AP e adaptada ao setor da educação. Permite a substituição dos modelos da escrituração manual por registos informatizados, tais como: Diário de Movimentos; fluxos de Caixa; balancetes; Execução Orçamental - Despesa e Receita, desempenho Orçamental, balanço conta de Gerência Eletrónica, com ligação ao programa de vencimentos;

OFICIAR - Gestão de Expediente - Gestão da área de expediente, no que respeita a entradas e saídas de correspondência; emissão de ofícios, fax, circulares e outros textos e arquivo eletrónico por digitalização de documentos.

CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado - Gestão e controlo do património estruturado nos termos da Portaria nº 671/2000 de 17 de abril: CIME, CIVE e CIIDE.

Plataforma NEXUS – Permite o teletrabalho/acesso remoto dos serviços administrativos às aplicações de gestão escolar.

GARE – Programa de gestão do Plano Anual de Atividades.

Comentários e reflexão

O ponto da situação referente ao funcionamento digital da organização é decisivo para se perceber qual o foco e quais as prioridades a definir no PADDE.

No seguimento dos resultados de autorreflexão, Selfie 2020-21, identificaram-se os seguintes pontos fracos e fortes, que sugerem o foco das prioridades a definir no PADDE, em relação à dimensão organizacional:

A: Liderança

Dimensão com baixa pontuação (2.7) na média global. Todas as áreas apresentam baixas pontuações pelos participantes inquiridos (<3), à exceção dos professores do Ensino Profissional (3.1) e dirigentes do 1º ciclo (3.0). Descrição por áreas:

- Estratégia digital da Escola (2.8).
- -Envolvimento das empresas na definição da estratégia digital escolar (1.9).
- Os dirigentes escolares envolvem os professores no desenvolvimento da estratégia digital da Escola (2.8) e no apoio à experimentação de novas formas de ensino com tecnologias digitais (2.7).

Todas as áreas desta dimensão são consideradas como pontos fracos.

B: Colaboração e trabalho em rede

Dimensão com baixa pontuação (2.9) na média global. Todas as áreas analisadas apresentam pontuações médias baixas, para os dirigentes do 1º ciclo (2.9), 3º ciclo (2.9), Ensino Profissional (2.1) e para os professores do 1º ciclo (2.5), 2º ciclo (2.7) e Ensino Profissional (2.7). Podendo-se inferir que dirigentes e professores têm a mesma perceção sobre esta dimensão. Discriminação por áreas:

- Análise dos progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais (2.8),
- Utilização das tecnologias nas parcerias com outras organizações (2.8)
- Debate sobre as vantagens e desvantagens de ensinar e aprender com as tecnologias digitais (3.1).

Pelas pontuações obtidas, as duas primeiras áreas são consideradas os pontos fracos desta dimensão.

D: Desenvolvimento Profissional Contínuo

Dimensão com baixa pontuação (2.9) na média global. Destacam-se duas áreas como pontos fracos:

- Os dirigentes escolares debatem com os professores as necessidades de DPC para ensinar com as tecnologias digitais (2.7)
- Os dirigentes escolares incentivam os professores a partilhar experiências na escola sobre o ensino com as tecnologias digitais (2.9).

Destaca-se, como ponto forte, a oportunidade de os professores participarem em ações de DPC para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais (3.2).

A nível da Comunidade Educativa, a aparente baixa literacia digital dos Encarregados de Educação e Assistentes Operacionais é considerada como ponto fraco.

3.4. Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [<i>Dados do SELFIE</i>]				
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos	Global
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.5	3.9	4.1	3.7
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2.8	3.4	3.3	3.2
Práticas de Avaliação	2.8	3.2	3.1	3.0
Competências Digitais dos Alunos	2.8	3.1	3.5	3.1

Nível de competência dos docentes por área (em %) [<i>Dados do Check-In</i>]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	44.8	50.6	4.7
Ensino e aprendizagem	60.5	35.4	4.1
Avaliação	54.6	40.1	5.3
Capacitação dos aprendentes	40.7	45.9	13.4
Promoção da competência digital dos aprendentes	58.7	40.7	0.6
Média Global	51.8	42.5	5.6

Comentários e reflexão

Análise dos resultados das dimensões consideradas do Selfie:

E: Pedagogia – Apoios e Recursos

Dimensão com pontuação satisfatória (3.7) na média global.

Não existe opinião diferenciada entre os participantes, sendo esta dimensão identificada como um ponto forte. Os professores pesquisam recursos educativos digitais online (4.0); utilizam as tecnologias para as comunicações relacionadas com a Escola (3.9); criam recursos digitais para apoiar o ensino (3.6) e utilizam ambientes de aprendizagem virtuais com os alunos (3.4) de forma muito satisfatória.

F: Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula

Dimensão globalmente com pontuação média positiva (3.2).

Os professores utilizam as tecnologias digitais para adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos (3.3), fomentam através das mesmas a criatividade dos alunos (3.2), promovendo o seu envolvimento em atividades de aprendizagem digital (3.3) e a colaboração entre os mesmos (3.1).

O envolvimento dos alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares (2.9) revela-se o ponto fraco desta dimensão, opinião transversal a todos os dirigentes dos diferentes ciclos e professores do 1º ciclo.

G: Práticas de avaliação

Dimensão com média global positiva (3.0), mas com fragilidades nas seguintes áreas:

- Autorreflexão sobre as aprendizagens (2.8)
- Feedback sobre o trabalho de outros alunos (2.6).

Revelaram-se as áreas com maior pontuação:

- Utilização das tecnologias digitais pelos professores, para avaliar as aptidões dos alunos (3.2).
- Feedback dos professores em tempo útil (3.2).

Existem diferenças significativas nas pontuações desta dimensão entre os grupos de participantes. Foram atribuídas pelos dirigentes do 1º ciclo (2.5), Secundário Profissional (2.3) e professores do 1º ciclo (2.5) baixas pontuações. Em oposição, os professores do Secundário Profissional, (3.9), 3º ciclo (3.3), 2º ciclo (3.0), dirigentes do 2º ciclo (3.1) e 3º ciclo (3.2) atribuíram pontuações satisfatórias. Podemos concluir que esta dimensão é considerada um ponto fraco no 1º ciclo e no Ensino Profissional, melhorando nos restantes ciclos.

H: Competências digitais dos alunos (3.1)

Dimensão com média global positiva (3.1), mas com fragilidades nas áreas:

- Criação de conteúdos digitais (2.7).
- Dar crédito ao trabalho dos pares, que encontraram online (2.9).

Revelaram-se como áreas com maior pontuação:

- Comportamento seguro online (3.2).
- Responsabilidade online (3.3).
- Controlo da qualidade das informações online (3.0).
- Aprender a comunicar com as tecnologias digitais (3.3).

Todos os dirigentes dos diferentes ciclos (2.8) e professores do 1º ciclo (2.8) apresentam pontuações baixas (valor médio de 2.8) na apreciação das várias áreas desta dimensão. Em oposição, todos os alunos dos diferentes ciclos apresentam na sua apreciação pontuações satisfatórias (valor médio de 3.4), juntamente com os professores do 2º ciclo (3.2), 3º ciclo (3.3) e Ensino Profissional (3.0). Estes números sugerem que a opinião dos docentes está em consonância com os alunos e em divergência com a perceção dos dirigentes.

Em relação aos dados do Check-in e considerando o valor médio nas áreas analisadas, mais de metade das respostas (51.8) posicionam os docentes no nível um, decrescendo a percentagem à medida que subimos de nível, a saber: ao nível dois, corresponde a percentagem de 42.5 e ao nível três, 5.6.

Ponto fraco: níveis de percentagem baixos de proficiência digital dos docentes nos níveis dois e três.

3.5. Infraestrutura tecnológica

Todas as Escolas do Agrupamento possuem redes estruturadas com acesso à Internet por cabo ou WiFi.

Existem os serviços digitais descritos na tabela abaixo:

Serviços Digitais		
<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): Quiosque digital (2/3 ciclos); Prisma (catalogação de livros, consulta - 2/3 ciclos)		

As principais plataformas pedagógicas existentes são o office 365, com todas as suas aplicações, e o Moodle.

A manutenção da estrutura informática na escola sede é realizada pela equipa TIC e NSO. Nas Escolas do 1º ciclo, a manutenção é efetuada pela Câmara Municipal de Setúbal.

3.6. Selfie

Período de aplicação	4/5 a 24/05/2021
----------------------	------------------

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	11	16	146	31	41	132	100	128	128
2º ciclo	11	9	82	21	27	129	251	251	100
3º ciclo	11	10	91	22	17	77	251	255	102
Secundário profissional	4	4	100	10	8	80	51	49	96

3.7. Check-in

Período de aplicação 8/01 a 18/01/2021

Participação	
Nº de docentes	188
Nº de respondentes	172
%	91

Proficiência Global dos docentes						
	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Contagem	7	50	72	32	11	0
% de N da linha	4,1%	29,1%	41,9%	18,6%	6,4%	0,0%
Nível	1		2		3	
% nível	33,2%		60,5		6,4	
Diferença em pontos % com os resultados globais do CFAE	0,6%	7,7%	0,5%	- 5,5%	-2,1%	- 1,2%
Diferença em pontos % com os resultados nacionais	0,6%	6,4%	0,6%	- 5,1%	- 1,2%	- 1,2%

Docentes envolvidos no plano de capacitação docente	
Nível	%
1	6 (3,5%)
2	6 (3,5%)
3	0

Comentários e reflexões

Destaca-se a elevada percentagem de participação dos docentes no inquérito (91%). Da observação da tabela, constata-se que 33.2% dos docentes encontram-se no nível um, acima dos resultados globais, quer do CFAE quer a nível nacional. Destes, 4.1% encontram-se segundo o DigcompEdu classificados como Recém-Chegado (A1) e 29, 1% como Exploradores (A2).

Em relação ao nível de proficiência dois, 41,9% dos docentes estão classificados como Integradores (B1), registando também estes resultados diferenciais positivos, em comparação com os valores globais do CFAE e nacionais. Os restantes 18,6 % são considerados Especialistas (B2). Observa-se, quando em comparação com os resultados globais do CFAE e nacionais, um valor negativo.

No nível três, encontram-se apenas 6, 4% dos docentes, considerados como Líder (C1), valores abaixo do referencial global do CFAE e nacional.

4. Análise estratégica

4..1 Análise SWOT

Análise SWOT	
Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> Integração cultural; Adesão dos docentes e alunos na participação do Selfie; Elevada participação de docentes no Check-in; Diversidade de ofertas educativas; Espírito educativo inovador; Interação com a comunidade envolvente na procura de soluções para os problemas detetados; Dinâmica da equipa de autoavaliação capaz de diagnosticar e questionar, propondo mudanças para melhorar o serviço educativo; Valorização do sucesso dos alunos; Existência de acesso à Internet para o ensino e a aprendizagem; Apoio técnico disponível caso haja problemas com as tecnologias digitais Utilização das tecnologias digitais para adaptação às necessidades individuais dos alunos; Disponibilidade dos docentes para o ensino com o digital; Existência de plataformas LMS. 	<ul style="list-style-type: none"> Elevado número de documentos com redundância de informação; Nível de literacia digital de alunos, EE e AOE; Estratégia digital da Escola (organizacional, pedagógica e de avaliação); Plano de comunicação escolar; Défice no acompanhamento da vida escolar dos alunos por parte dos Pais/ Encarregados de Educação; Taxa significativa de interrupção precoce do percurso escolar (abandono, anulação de matrícula, retidos/excluídos por excesso de faltas); Pouca utilização das tecnologias de informação e comunicação por parte dos alunos e EE; Práticas de ensino pouco centradas no trabalho prático / experimental e transdisciplinar; Ausência de uma identidade digital profissional; Falta de assiduidade dos alunos em geral; Capacitação digital dos professores; Regulamentação dos dispositivos digitais; Referencial sobre as competências digitais dos alunos do 1ºano.
Oportunidades	Ameaças
<p>Parcerias e protocolos com a Autarquia, Associações de Pais e Encarregados de Educação e outras entidades: Câmara Municipal de Setúbal;</p> <ul style="list-style-type: none"> Junta de Freguesia de S. Sebastião; Junta de Freguesia do Sado; Rotary Club de Setúbal; Programa Escolhas; Ciência Viva; Fundação Oriente; Universidade Católica; Faculdade de Ciência e Tecnologia; 	<ul style="list-style-type: none"> Desvalorização da vida académica enquanto veículo de aprendizagens útil para o futuro, por parte dos discentes e respetivas famílias; Adesão pouco significativa da comunidade educativa nas ações propostas; Insuficiência de recursos humanos; Problemas técnicos inesperados; Indisponibilidade de verbas financeiras e de parceiros.



Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago Plano de Ação de Desenvolvimento Digital Escolar



<ul style="list-style-type: none">• EDP• IEPF;• IPS (ESE; EST; ESCE; ES Enfermagem) ;	
---	--

4.2. FOCO e PRIORIDADES para cada dimensão e área

Dimensão Organizacional - A: Liderança						
Ação	Objetivo	Destinatários	Parceiros	Calendarização	Métrica	Monitorização/avaliação
L1. Atribuição no horário dos professores de um tempo semanal para partilha de boas práticas.	Fomentar o trabalho colaborativo; Fomentar a formação em contexto; incentivar a partilha de boas práticas.	Professores do 2º, 3º ciclos e Secundário.	-----	Ano letivo 2021/22.	Escala de 0 a 5 >3 (satisfatório).	Aplicação de questionários/ Avaliação anual.
L2. Identidade digital profissional. Utilização de endereços de correio eletrónico institucionais por professores, alunos e funcionários.	Agilizar/uniformizar os canais de comunicação interna.	Professores, alunos e funcionários.	-----	Ano letivo 2021/22	100% de utilização do correio eletrónico institucional nas Comunicações internas pelos elementos da direção.	Anual
L3. Criação da equipa PTD com funções de gestão de informação, manutenção da infraestrutura tecnológica da escola e segurança digital.	Agilizar a Gestão da infraestrutura tecnológica da escola.	Professores	-----	Ano letivo 2021/23	Escala de 0 a 5 >3 (satisfatório)	Aplicação de questionários/ Avaliação anual.
L4. Plano de segurança digital da Escola/Agrupamento Elaboração das regras de segurança digitais.	Promover a segurança digital de dados, pessoas e equipamentos na organização educativa; fomentar o respeito pela proteção de dados.	Professores; alunos; pessoal não docente	-----	Ano letivo 2021/22	75% dos cumprimentos das regras	Aplicação de questionários/ Avaliação anual

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago Plano de Ação de Desenvolvimento Digital Escolar

L5. Formação para EE sobre o uso de computadores e Internet. Academia de Pais	Aproximar as famílias das mudanças a implementar com o PADDE.	Encarregados de educação;	CFOS/EE	Ano letivo 2021/23	>5% Adesão de EE	Avaliação por ação.
L6. Formação para AOE sobre o uso de computadores e Internet.	Comprometer toda a comunidade educativa nos objetivos/ações do PADDE.	Assistentes Operacionais Educativos.	CFOS/EE	Ano letivo 2021/23	>10% Adesão de AOE	Avaliação por ação

Dimensão Organizacional - B: Colaboração e Trabalho em Rede						
Ação	Objetivo	Destinatários	Parceiros	Calendarização	Métrica	Monitorização/Avaliação
R1. Desenvolvimento de parcerias externas (escolas/agrupamentos/empresas).	Reforçar/criar parcerias com entidades externas (escolas, universidades/politécnicos e empresas).	Dirigentes	Ao encontro dos objetivos do PADDE	Ano letivo 2021/23	Nº de parcerias (> 3)	Relatório Anual
R2. Formação docente na área da avaliação com as tecnologias digitais.	Promover e (re)pensar mudanças estruturais nos Processos /instrumentos/práticas de avaliação utilizando ferramentas digitais.	Professores/dirigentes	CFOS / ESE	Ano letivo 2021/23	>10% Adesão de docentes.	Avaliação por ação

Dimensão Organizacional - D: Desenvolvimento Profissional Contínuo						
Ação	Objetivo	Destinatários	Parceiros	Calendarização	Métrica	Monitorização/Avaliação
D1. Formação digital para docentes sobre tecnologias digitais e a sua integração na prática docente.	Capacitar os docentes na área digital; Promover e (re)pensar mudanças estruturais nos processos /instrumentos /práticas de avaliação utilizando ferramentas digitais.	Professores	CFOS / ESE	Ano letivo 2021/23	Aumento da capacitação digital dos docentes em 10%	Dados de frequência do número de docentes envolvidos em formação.
D2. Divulgação da Utilização de ferramentas digitais (página da escola, newsletter e redes sociais) para valorização das boas práticas.	Divulgar e Valorizar as boas práticas numa perspetiva de mudança e inovação.	Comunidade Educativa	-----	Ano letivo 2021/23	Nº práticas divulgadas >100	Avaliação anual

Dimensão Pedagógica - E: Pedagogia - Apoios e Recursos						
Ação	Objetivo	Destinatários	Parceiros	Calendarização	Métrica	Monitorização/Avaliação
PR1. Inscrever no regulamento interno as regras de utilização dos dispositivos tecnológicos.	Contribuir para uma utilização efetiva de todos os dispositivos digitais; possibilitar, através da infraestrutura tecnológica a mudança da prática pedagógica.	Comunidade Escolar	-----	Ano letivo 2021/22	100% das medidas aprovadas no Conselho Geral.	Anual

PR2. Promoção de uma rede de professores e alunos tutores digitais, em regime de voluntariado.	Facilitar a utilização das tecnologias digitais.	Comunidade Escolar	-----	Ano letivo 2021/23	Número de tutores (> 3) Recetividade de alunos e professores (>50%)	Questionário/Anual
PR3. Discriminar no regulamento interno as normas explícitas de proteção ao direito de autor e propriedade intelectual.	Incentivar a propriedade e os direitos de autor, relativamente aos conteúdos digitais.	Comunidade Escolar	-----	Ano letivo 2021/22	100% das medidas aprovadas no Conselho Geral	Anual
PR4. Biblioteca Digital, Disponibilização de E-books garantindo o direito de autor.	Incentivar o gosto pela leitura Promover a literacia digital.	Comunidade educativa	-----	Ano letivo 2021/23	Nº de horas de consulta de E-Books. (> 200 h)	Anual
PR5. Sala “Fun” Criação de um espaço digital interdisciplinar para Desenvolvimento de projetos transdisciplinares	Promover um espaço interdisciplinar; Envolver os alunos em projetos transdisciplinares através da utilização do digital.	Professores/ técnicos e discentes da Escola sede	-----	Ano letivo 2021/23	Nº de projetos Desenvolvidos (> 5) satisfatório	Relatório Final

Dimensão Pedagógica - F: Pedagogia - Aplicação em sala de aula						
Ação	Objetivo	Destinatários	Parceiros	Calendarização	Métrica	Monitorização/anual
PA1. Discussão e adoção de metodologias de ensino mais apropriadas por grupo disciplinar na incorporação das tecnologias digitais.	Envolver os dirigentes/ professores do Agrupamento na escolha da dinâmica metodológica de ensino.	Dirigentes e professores	-----	Ano letivo 2021/22	100% dos grupos disciplinares adotam uma metodologia de ensino.	Relatório Anual
PA2. BYOD (bring your own device); Definição de uma estratégia comum por Escola do Agrupamento.	Potenciar a utilização dos dispositivos pessoais dos alunos (computador e conectividade).	Alunos	-----	Ano letivo 2021/22	Frequência anual da utilização dos dispositivos em contexto de sala de aula. (> 10%)	Anual

Dimensão Pedagógica - G: Práticas de Avaliação						
Ação	Objetivo	Destinatários	Parceiros	Calendarização	Métrica	Monitorização/avaliação
A1. Definição da tipologia de reuniões a realizar online.	Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos organizacionais.	Comunidade educativa	-----	Ano letivo 2021/22	100% de aprovação no Conselho Pedagógico.	Anual

A2. SIMPLEX documental. Análise/redução documental transversal a todas as áreas pedagógicas e de gestão.	Gerir, simplificar e promover a desmaterialização de documentos.	Dirigentes (Lideranças e lideranças intermédias)	-----	Ano letivo 2021/23	Redução de documentos com redundância de informação (> 5) satisfatório.	Anual
--	--	--	-------	--------------------	---	-------

Dimensão Pedagógica - H: Competências Digitais dos Alunos						
Ação	Objetivo	Destinatários	Parceiros	Calendarização	Métrica	Monitorização/avaliação
CA1. Dia da Internet Segura.	Implementar sessões de esclarecimento sobre segurança digital.	Alunos.	ESE	Ano letivo 2021/22	Nº de participantes. (> 100) satisfatório	Anual
CA2. Definição de um referencial de competências digitais a desenvolver em cada um dos anos do 1ºciclo.	Definir um referencial de competências digitais a desenvolver no 1º ciclo. ;	Liderança Professores e Alunos do 1º ciclo.	-----	Ano letivo 2021/22	100% de aprovação no Conselho Pedagógico.	Anual

5. Plano de comunicação

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Newsletter e-mail institucional Plataforma LMS Redes sociais Página Web Giae online	Ano letivo 2021/23	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças
Alunos	e-mail institucional Plataforma LMS Redes sociais Página Web	Ano letivo 2021/23	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças
Organizacional	E-mail institucional Plataforma LMS Redes sociais Página Web Newsletter	Ano letivo 2021/23	Equipa PADDE Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças
Encarregados de Educação	Newsletter Redes sociais Página Web Giae online	Ano letivo 2021/23	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças.
Comunidade Educativa	Página da web Newsletter Redes sociais Página Web	Ano letivo 2021/23	Equipa PTD Docentes responsáveis pelo plano de comunicação Lideranças

5.1. Mensagem-chave

“Comunicar para transformar e melhorar”

6. Monitorização e avaliação

A monitorização e avaliação das ações constantes no PADDE terão como base os instrumentos definidos para cada ação. Contudo, podem ser considerados outros, nomeadamente:

- Recolha de evidências.
- Observação direta.

Será constituída uma equipa que fará a regulação da monitorização e avaliação do plano. Os resultados obtidos serão a base de uma futura reformulação do PADDE.